inconsciente

e

presença do analista

Escola Letra Freudiana 2026

um pequeno boletim que faça laço.
un petit bulletin qui fasse liaison.
LACAN, J. *Le Malentendu*

Inconsciente e presença do analista

O inconsciente ex-siste ao ato analítico que o instaura. A presença do analista é uma manifestação do inconsciente, enquanto testemunho de uma perda irredutível, uma perda seca. Como pensar o analista sem a experiência do inconsciente? Um analista advém de uma análise "na sua própria carne", extraindo daí a convicção de sua existência.

Na pulsação do inconsciente entre abertura e fechamento, o analista comparece como causa a ser sustentada na experiência analítica. Estruturado como uma linguagem, na hiância da articulação significante não se entreouve a função de causa no inconsciente?

O inconsciente constitui um saber, S_2, que no lugar da verdade sustenta a função de semblante no discurso analítico: o objeto *a*, causa do desejo. Saber que se cifra em letra de gozo de um corpo afetado pel'alíngua dos primórdios, sem gramática nem sentido, restos gozantes que compõem a materialidade desse saber.

O nó borromeano escreve a localização topológica do inconsciente com a colocação em plano dos três registros RSI. Escrita essa que delimita os campos de ex-sistência, o inconsciente situado entre a rodela do simbólico e sua abertura em reta ao infinito.

O *parlêtre* é afligido por um saber insabido que se pode dizer real.

O inconsciente ainda insiste. Essa insistência causa a Escola a propor mais uma volta a esse fundamento da psicanálise e, dessa vez, circunscrevendo a implicação do analista no inconsciente.

Sumário

da Escola 7
da Direção 8
dos Membros 9
do Cartel de Inscrição 9

Dispositivos de Escola

Cartel 11
Reunião de Trabalho Clínico 19
Passe 21

Ensino e Transmissão

na Escola: espaço de trabalho 24
Leitura de Freud 25
Leitura de Lacan 26
Núcleo de Investigação Clínica:
As Psicoses e Autismo 27
Núcleo de Investigação Clínica: H*a*n*$* 28
Secção Clínica 29
Conceitos Fundamentais da Psicanálise 30
A clínica pulsional do bebê, autismo e psicose
no tempo da infância 31
Voz, poesia e psicanálise: o inconsciente... ainda 32
O inconsciente e a presença do analista:
um percurso a partir do seminário 8 de Lacan 33
A experiência do inconsciente 34
Impasses ou real da clínica? 35
Percurso dos seminários de Lacan 36
Lacan... na série 37
O inconsciente, a escrita borromeana 38
A escrita matêmica de Lacan 39
Topologia e tempo 40
A formação do analista 41
Psicanálise e escrita 44

Sumário

Funcionamento e Articulação

Entrevistas de Apresentação 46
dos Participantes 46

Campo da Extensão

Lugar 48
Biblioteca e Site 49

Escrita e Publicação

Conselho Editorial 52
Publicações da Escola Letra Freudiana 53
Documentos para uma Escola 54

Membros da Escola Letra Freudiana 55
da Reunião 58
Participantes da Escola Letra Freudiana 59
da 'Clínica da Letra' 63
Eventos 64

"A Escola Letra Freudiana se constitui como laço social marcado pela ética do discurso analítico em que se contam membros, participantes e interessados pela psicanálise [...], onde cada um intervém com o desejo que se diz no compromisso e na responsabilidade de 'fazer escola'.

Não havendo ser do analista, só resta ao analista o ato de autorizar-se por ele mesmo e por alguns outros."[1]

A estrutura borromeana da Escola, sustentada "em três instâncias de direção e em três dispositivos de trabalho",[1] indica que o corte de qualquer um desses implica em dispersão do nó, "o que faz necessário proceder a um novo enodamento. Trata-se de uma consistência real [...]".[1]

1. "Ata da Escola Letra Freudiana de 2014". *In*: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

da Direção

"A Direção da Escola Letra Freudiana compõe-se por três instâncias – Assembleia, Conselho e Colegiado"[1] – que encaminham suas decisões de acordo com a política de uma Escola para a psicanálise fundada na ética do discurso analítico:

"Assembleia

É a reunião obrigatória dos membros, onde se elabora e se avalia a política da Escola, com a qual a direção é consequente.

Conselho

O Conselho tem função consultiva e se constitui pontualmente, sempre que necessário, por convocação do Colegiado ou da Assembleia, e se dissolve com o término do trabalho.

Colegiado

A Escola ratifica, em sua direção, a modalidade de um Colegiado composto por cinco membros com, no mínimo, cinco anos de inscrição e participação efetiva na Escola. Cada um será responsável por uma das cinco funções do Colegiado, com exercício previsto de dois anos."[1]

Funcionamento e Articulação: Verônica Schwartz
Ensino e Transmissão: Miriam Chor Blanck
Dispositivos de Escola: Claudia Mayrink
Campo da Extensão: Vera Vinheiro Brandão
Escrita e Publicação: Anna Paola Steinhauser

Traçar e sustentar uma direção implica o compromisso dos membros, um a um, com a Escola.

1. "Ata da Escola Letra Freudiana de 2014". *In*: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

dos Membros

"A inscrição de um membro se efetiva quando, a partir do trabalho com o "Cartel de Inscrição", aquele que manifestou sua intenção decide participar da comunidade de experiência que esta Escola propõe.

Estar inscrito nesta Escola implica que cada membro se coloque como um dentre outros para sustentá-la".[1]

do Cartel de Inscrição

"O Cartel de Inscrição, enlaçado ao Colegiado",[1] trabalha a inscrição de um membro da Escola.

"A inscrição e o desligamento de um membro retroagem sobre a Escola, enlaçando, a cada vez, os elos da cadeia, 'implicando o buraco sem o qual não há nó'."[1]

Celia Nudelman
Katia Heloiza de Farias
Rita Martins
Ana Claudia Vieira Vaz

1. "Ata da Escola Letra Freudiana de 2014". *In*: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

Dispositivos de Escola

A Escola tem como base três dispositivos: Cartel, Reunião de Trabalho Clínico e Passe que permitem fazer, no coletivo, a experiência de um real inerente ao discurso analítico.

Cada um desses dispositivos, em sua especificidade, toca o real que o dizer promove na contingência da experiência, enodando os três termos de seu funcionamento: o número, a função e o tempo; o que indica a radicalidade da diferença desses pequenos coletivos em relação a outros tipos de agrupamento.

Essa proposta de funcionamento se renova a cada vez que operamos com esses dispositivos e mantém nossa aposta em uma Escola para a psicanálise.

Os dispositivos de Escola, dispositivos de transmissão, junto às instâncias de direção, sustentam a estrutura borromeana da Escola.

Cartel

"A Escola reafirma sua constituição fundamentada na estrurura de cartel."[1]

O cartel "compõe-se de três a cinco participantes, mais-um (+1). [...] Cada participante é responsável pelo andamento do trabalho e o mais-um, se é qualquer um, deve ser alguém que, sustentando o trabalho, abstenha-se da mestria."[1]

"Um cartel inscreve-se na Escola a partir de um projeto de trabalho",[1] e sua dissolução é corte que aponta à função do tempo.

Espera-se que, ao final do trabalho, retorne à Escola um escrito, produto de cada um.

1. "Ata da Escola Letra Freudiana de 2014" *in: Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

"...e de alguns outros"
Bruno Diniz Castro de Oliveira
Claudia Mayrink
Glória Castilho
Marcia Jezler
Rafael Lobato Pinheiro (+1)

Seminário A angústia
Adriana dos Santos
Isabela Dantas
Ana Bentes
Agustina Quinzio (+1)

A angústia
Andréa Gimenez Mascarenhas
Ana Augusta W. R. de Miranda
Barbara Ribeiro Malacarne Paiva
Eugenie Marie Hitte F. Barcelos
Jussara V. Rocha (+1)

A direção da cura
Dinah de Oliveira
Jane Bravo Gorne
Jaqueline Machado
Luana Lemgruber
Rosilene Ribeiro
Gláucia Pinheiro (+1)

A direção do tratamento
Ana Lucia Barcelos Serrão
Eleonora Altieri Monteiro
Gabriela Cosendey C. da Cunha
Sônia Christina Ardilha da Silva
Hugo Ardilha da Silva Mattos (+1)

A ética da psicanálise
Adriana Osterno Aguiar
Cristóvão Teixeira R. Silva
Daniel Ramalho Martins
Olga Damasceno N. de Sousa
Sabrina Barros Ximenes
Lorenna Figueiredo de Souza (+1)

A identificação
Hélia Mascarenhas
Marília Toledo
Sônia M. Carpes C. Haddad
Consuelo Barcelos Pareto(+1)

A lógica do fantasma
Alyne Mattos
Ana Lucia Ligiero
Maria Dorita de Almeida
Vera Roque
Angela Carpes (+1)

A lógica do fantasma
Marília Rietmann Toledo
Maria Helena Chevitarese
Marli Curi Goulart
Luciana M Ferreira

A psicose
Adriana Toneli
Ana Lucia de Freitas Ligiero
Elisabete Magrani
Julio Mafra
Isabela Dantas (+1)

Anna Livia
Eduardo Vidal
Maria Helena Carneiro da Cunha
Nestor Torralbas
Renata Salgado
Deborah Tenenbaum (+1)

As beguinas, escrita feminina, (um) não-toda
Bruno Dias
Renata Rezende
Sabrina Barros Ximenes
Macedônia Bezerra Felix (+1)

Cartéis

As formações do inconsciente
Lídia Campos Soares
Lorenna Souza
Luana Lemgruber
Paula Lederman
Roberta Peregrino
Renata Rezende (+1)

A transferência
Claudia Bettencourt dos Santos
Simone Perelson
Isabel Fortes
Evelyn Disitzer (+1)

Atas da Escola Letra Freudiana
Ana Cristina Bühring
Ana Lúcia Barcellos Serrão
Daniella Pessoa
Sandra Moura
Sônia Ardilha
Nilcea Pessôa Lopez (+1)

Ato analítico
Celia Nudelman
Miriam Dyskant
Vânia Otero
Verônica schwartz
Daniela Menaged (+1)

Cartel de colaboradores da Extensão
Ana Lucia de Souza
Andréa Tigre
Arlete Garcia
Cristiane Amaral
Vera Vinheiro (+1)

Cartel do Núcleo de Investigação Clínica as Psicoses e Autismo
Ana Lúcia Valladão Ribeiro
Gilda Gomes Carneiro
Lícia Magno Lopes Pereira
Vera Vinheiro Brandão
Silvia Disitzer (+1)

Cartel Hans
Carolina Costa Marcondes
María José Estevez
Simone Aziz
Vera Vinheiro
Ana Claudia Vieira Vaz (+1)

Constituição do sujeito
Helen Mareli
Iara Barros
Márcia Emília Paiva Valente
Marina Rosa Peres
Mayara Santana
Regina Celis da Silva Barbosa (+1)

Das afasias à *lalangue*
Bruno Menezes
Marcelo Carnelvale
Maria Luiza Zanotelli
Jane Silveira (+1)

Das Unbewusste
Alexia Zen
Bianca Bulcão Lucena
Bruna Soalheiro
Anna Beatriz Medici (+1)

Desejo do analista
Iury Pereira Araújo
Janaína de Paula
Sabrina Barros Ximenes
Michelle Pastorini (+1)

Dispositivos de Escola
Claudia Mayrink
Marcia Jezler
Maria Cristina Vidal
Rafael Lobato
María José Estevez Acuña (+1)

Do RSI ao sinthoma
Isabela Dantas
Jane Silveira
Renato Carvalho
Juliana Lemos (+1)

Ensino e Transmissão
Diana Mariscal
Francisco José Bezerra Santos
Lorenna Souza
Miriam Chor Blanck
Mauricio de Andrade Lessa (+1)

Escrita e Publicação
Ana Lucia Zacharias
Glória Castilho
Maria Cristina Ferraz
Nina Lessa
Anna Paola Steinhauser (+1)

Final de análise e passe
Ana Claudia Vieira Vaz
Anete T. Tokashiki Arita
Arlete Garcia
Francisco José Bezerra Santos
Isabela Braz Bueno do Prado
Simone Pencak (+1)

Fora sentido
Ana Maria Portugal
Arlete Garcia
Florência Vidal
Maria Angélica Gaglianoni
Vera Vinheiro
Bianca Freitas (+1)

Formações do inconsciente
Celia Varella
Regina Barbosa
Celso Novaes
Martha Lopes
Mauro Vassoler
Jussara Rocha (+1)

Função desejo da mãe
Adriana Maria Filgueiras Tonelli
Patricia Martins Soares
Teresa da Costa
Túlio Maia Franco
Simone Medina Alves (+1)

Funcionamento e Articulação
Bianca Freitas
Josely Brasil
Kátia de Fatias
Leila Neme
Silvia Disitzer
Verônica Pereira Schwartz (+1)

Georges Perec: memória, letra, escrita
Elisa Maia
Maria Helena Carneiro da Cunha
Paloma Vidal
Renata Salgado
Deborah Tenenbaum (+1)

L'étourdit
Andrea Bastos Tigre
Astréa da Gama e Silva
Diana Mariscal
Leticia Balbi
Mauro Rabacov (+1)

Cartéis

Lalangue
Daniela Menaged
Miriam Dyskant
Nestor Vaz
Juliana Castro Arantes (+1)

Les non-duper errent
Arlete Garcia
Fatim Vahia
Isabela Prado
Leila Neme
Leticia Balbi (+1)

Lugar
Andréa Tigre
Bianca Bulcão Lucena
Tatiana Porto Campos
Vera Vinheiro
Deborah Tenenbaum (+1)

Luto, o que se escreve?
Claudia Mayrink
Glória Castilho
Suzana Cavalcanti
Bruno Oliveira (+1)

O Ato psicanalítico
Carolina Marcondes
Fernanda van Erven
Lorena Coutinho
Rosilene Ribeiro (+1)

O desejo... mais ainda
Andrea Pavão
Elisabete Magrani
Jussara Genobie Antonio
Miriam Celli Dyskant
Maria Rosado Gamarra (+1)

O desejo e sua interpretação
Claudia Bettencourt dos Santos
Evelyn Disitzer
Maria Beatriz Carneiro da Cunha
Mauricio de Andrade Lessa (+1)

Ou Pire
Maria Célia Oliveira
Maria Helena Carneiro da Cunha
Mauro Rabacov
Renata Salgado
Patricia Sá (+1)

Ou pire
Célia Oliveira
Maria Helena Carneiro da Cunha
Mauro Rabacov
Renata Salgado
Rita Martins (+1)

Problemas cruciais para a psicanálise
Claudia Bettencourt dos Santos
Evelyn Disitzer
Mônica Coutinho
Simone Aziz
Renata Rezende
Cristóvão Teixeira R. Silva (+1)

Psicanálise com crianças
Ana Claudia Vaz
Alexia Zen
Luana Lemgruber
Roberta Peregrino
Lídia Campos (+1)

Psicanálise e marxismo
Caroline Perrota
Cecilia Garcez
Claudia de Moraes Rego
Túlio Maia Franco
Diogo de Castro Gomes (+1)

Psicanálise em língua estrangeira
Anna Beatriz Medici
Eduardo Vidal
Kátia Heloiza de Farias
Maria Florência Vidal
Juliana Castro (+1)

Rastro da angústia
Eduardo Vidal
Gilles Garcia
Mariana Diógenes
Celina Garcia (+1)

R.S.I.
Edna Chernicharo
Márcia Morais Bernardes
Maria Luiza Zanotelli
Mauro Vassoler Junior
Silvia Cristina Souza de Lima (+1)

Segregações
Francisco José Bezerra Santos
Sofia Sarué
Silvia Grebler Myssior
José Eugênio Gomes
Sandra Niskier Flanzer (+1)

Seminário Os escritos técnicos de Freud
Glaucia Pinheiro
Luciana Badin
Paula Lederman
Roberta Peregrino
Renata Rezende (+1)

Seminário 5 - As formações do inconsciente
Jane Silveira
Miriam Dyskant
Patrícia Soares
Sônia Haddad
Daniela Menaged (+1)

Seminário da transferência
Alyne Mattos
Patricia Ávila
Marcelo Pinheiro
Vera Vinheiro
Jane Bravo Gorne (+1)

Sobre a segregação
Francisco José Bezerra Santos
José Eugênio Gomes
Simone Pencak
Sofia Sarué
Silvia Grebler Myssior (+1)

"Sobre o fantasma"
Ana Lucia de Souza
Bianca Bulcão Lucena
Paula Lederman
Nina Lessa (+1)

Transferência
Anete T. T. Arita
Marcia Maria Soares Magano
Tânia Dias Mendes
Maria das Graças Soares (+1)

Uma volta
Ana Lucia de Freitas Ligiero
Alyne Camargo de Mattos
Maria Dorita de Almeida
Vera Regina de Freitas Roque
Regina Helena M. Fleiuss (+1)

Vicissitudes do final de análise
Carolina Santos Lasson
Mauricio de Andrade Lessa
Marisa Solberg
Liliane Bejgel (+1)

“Da Reunião de Trabalho Clínico

A Reunião de Trabalho Clínico acontece no discurso que sustenta a prática do analista. O dispositivo possibilita que algo se escreva da palavra ouvida em uma análise. É o analista implicado – na formalização das razões de seu ato – em um dizer que se produz ante alguns outros.

Quando da inscrição de uma Reunião de Trabalho Clínico na Escola, espera-se uma proposta por escrito dirigida à Função Dispositivos do Colegiado que a acolherá em sua singularidade. A Escola ratifica a diferença entre esse dispositivo e a supervisão.

Aberta àqueles que participam efetivamente da Escola há no mínimo três anos e demonstrem um laço de trabalho orientado pelo 'fazer escola'. O dispositivo funciona em número que pode variar de 6 a 9 elementos de um conjunto; a função 'menos um' (-1), ao operar como vazio que movimenta e como obstáculo à unificação, faz ato no momento de concluir”.[1]

1. Retificação à “Ata da Letra Freudiana de 2014” aprovada em Assembleia de Membros realizada no dia 10 de Junho de 2025.

Carmen Tatsch
Dalmara Marques Abla
Francisco José Bezerra Santos
Gecilda Lopes
Lícia Magno Lopes Pereira
Maria Célia Oliveira
Nilza Ericson
Sofia Sarué
(-1)

Ana Vaz
Cristiane Marques
Isabela Bueno do Prado
Mauro Rabacov
Nestor Torralbas
Renata Salgado
Rita Martins
Rosa Xavier
(-1)

Ilana Kaufmann
Kátia Farias
Milvia Barbosa
Patricia Sá
Sonia Haddad
Celia Nudelman
(-1)

Bruno Diniz Castro
Carla Farncalanci
Claudia Mayrink
Cristina Ferraz
Deborah Tenenbaum
Glória Castilho
Marcia Jezler
Santiago Offenhenden
Verônica Schwartz
(-1)

Alícia Liliana Sterlino
Ana Lucia de Souza
Anete Tizue Tokashiki Arita
Elza Soares Gouvêa
Francisco José Bezerra Santos
Juliana Lima Lemos Ferreira
Leticia Nobre
Miriam Chor Blanck
Sergio Becker
(-1)

Alexia Zen
Consuelo Pareto
Glaucia Pinheiro
Hugo Ribeiro
Juliana Castro
Marcia Magano
Roberta Peregrino
Florencia Vidal
(-1)

Adriana Toneli
Carolina Marcondes
Cecilia Garcez
Elisabete Magrani
Maria Luiza Zanotelli
Tânia Mendes
Patricia Soares
Isabel Fortes
(-1)

Andréa Tigre
Leila Neme
Maria Islai Gusmão
Sandra Niskier
Simone Pencak
Vânia Otero
(-1)

Celia Nudelman
Daniela Menaged
Ilana Kauffman
Katia Farias
Marília R. Toledo
Patricia Sá
Sonica Carpes Haddad
Yossef Kamel Saad
(-1)

O passe articula quatro termos: passador, passante, Cartel do Passe e Escola.

"Se o ato final de uma análise implica a passagem de analisante a analista, o ato de lançar-se à experiência do passe implica outra passagem que verifica se há Analista de Escola, A.E.. Trata-se de uma aposta para circunscrever o real em jogo na formação do analista.

[...] Sendo a psicanálise intransmissível, esse dispositivo possibilita, num *a posteriori*, dizer 'há analista'."[1]

A experiência do passe "produz um questionamento permanente tanto do ensino quanto da transmissão que se funda no discurso analítico".

Para aquele que se lançar à experiência do passe como passante caberá fazer chegar uma carta à Escola, endereçada ao Procedimento do Passe. Essa carta poderá ser entregue em mãos na Secretaria da Escola ou pelo correio (Rua Barão de Jaguaripe, 231 - Ipanema, CEP: 22.421-000, Rio de Janeiro-RJ). Para a designação dos passadores, os membros da Escola devem se dirigir ao Procedimento do Passe.

1. "Ata da Escola Letra Freudiana de 2014" *in: Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

Ensino e Transmissão

"O ensino da psicanálise é o que a psicanálise ensina, sendo que este 'só pode ser transmitido de um sujeito a outro através de uma transferência de trabalho', articulada à política da Escola.

Aberto a uma permanente interrogação, o ensino enoda-se à transmissão que, a partir do real da experiência, é sempre de uma falta."[1]

1. "Ata da Escola Letra Freudiana de 2014" *in*: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

O Espaço de trabalho continua, neste ano, na leitura do seminário *Encore*, o inconsciente ainda, contando, para isso, com a tradução em português elaborada pela Escola Letra Freudiana que levou em conta, no estabelecimento do texto, diversas versões existentes, inclusive consultas ao registro sonoro do seminário na voz de J. Lacan.

No seminário 20, Lacan nos leva a um ponto de real quando enuncia: "o inconsciente é [...] que o ser falando, goze. E eu acrescento: e não queira saber mais nada disso. E acrescento que isso quer dizer: não saber nada de nada." (*Encore*)

Bom trabalho para todos!

Início: 17 de março.
Terças-feiras às 12h (quinzenal)

Leitura de Freud

A leitura de Freud é um trabalho textual que articula os conceitos fundamentais da psicanálise. É um lugar no qual prevalece o tempo do texto, a atemporalidade em que foi produzido.

Textos sugeridos:

FREUD, S. *Obras completas*.
– "A questão da análise leiga" (1925), vol. XX
– "Esboço de psicanálise" (1938/40) partes I, II e III do vol. XXIII
– “Algumas lições elementares da psicanálise" (1938/40) vol. XXIII
– “Sobre o início do tratamento" (1913), vol. XII

2ªf*	**10h**	**Adriana Osterno Aguiar**
3ªf*	**12h**	**Miriam Chor Blanck**
3ªf*	**16h45**	**Sônia M. Carpes C. Haddad**
4ªf*	**10h30**	**Rita Martins**
4ªf*	**16h**	**Nina Lessa e Bruno Oliveira**
5ªf*	**10h**	**Maria das Graças Soares**
5ªf*	**15h**	**Fátima Siqueira Pessanha**
5ªf*	**17h30**	**María José Estevez Acuña**
6ªf*	**9h**	**Tatiana Porto Campos**

* Quinzenal

Leitura de Lacan

Lugar do "Ensino e Transmissão", marcado por uma transferência de trabalho, tem como suporte o texto de Lacan.

Nessas leituras, o leitor é forçado a tecer suas próprias elaborações; ele é levado pelo texto, pelo estilo que o endereçamento do texto impõe, "a uma consequência em que ele precise colocar algo de si".

Textos sugeridos:

LACAN, J.
— "Intervenção sobre a transferência" (1951)
— "Sobre o homem dos lobos" (1952/53)
— "Subversão do sujeito e dialética do desejo no inconsciente freudiano" (1960)
— “Posição do inconsciente” (1960/64)

2ªf*	**20h**	**Rafael Lobato Pinheiro**
3ªf*	**15h**	**André Schaustz**
4ªf*	**9h**	**Sofia Sarué**
5ªf*	**12h**	**Renata Salgado**

* Quinzenal.

Núcleo de Investigação Clínica: As Psicoses e Autismo

A investigação do Núcleo em 2025 partiu da afirmação lacaniana que "o psicótico é um mártir do inconsciente" e que este é a céu aberto. Em 2026, numa segunda volta em torno do conceito de inconsciente, a Escola busca circunscrever a função do analista aí implicado.

Lacan afirma que "a presença do analista" é uma manifestação do inconsciente enquanto testemunha de uma perda irredutível. Vamos estender esta questão às clínicas das Psicoses e do Autismo em que o analista, ao contrário, não testemunha qualquer perda irredutível mas realiza uma presença 'em corpo', a cada vez, aos poucos, como um secretário do alienado, proporcionando um corte que incide sobre o gozo.

Retornaremos aos casos clássicos da literatura psicanalítica para fazer um recorte desta função.

Quanto ao autismo, como fica a questão do inconsciente quando não operou o recalque originário? Qual a importância do conceito de *lalangue* no tempo de entrada na linguagem quando houve um congelamento?

Temos uma base de trabalho que aposta no discurso analítico como o operador que nos remete ao lugar do analista em função.

As questões recolhidas nos encontros com os coletivos, quinzenalmente, são também compartilhadas com a escola nas últimas terças-feiras de cada mês, às 20h30, o que nos faz avançar.

3ªf*	**10h30**	**Jussara Rocha e Bianca Freitas***
3ªf*	**15h**	**Silvia Disitzer e Vera Vinheiro***
3ªf*	**19h**	**Alyne de Mattos e Ana Valladão***
4ªf*	**10h30**	**Gilda Carneiro**
4ªf*	**12h**	**Lícia Magno Lopes Pereira** (autismo)*
6ªf*	**10h30**	**Elisa Oliveira e Maria Luiza Zanotelli** (autismo)*
6ªf*	**19h30**	**Teresa da Costa***

* Quinzenal.

Sigmund Freud funda o inconsciente, ao fazer de sua própria experiência, saber. Há uma especificidade do saber inconsciente na constituição do sujeito. O impulso ao saber é causado pelo acontecimento do encontro com o enigma da sexualidade. Efeitos de saber que afetam o corpo além do que o *infans* possa ainda dizer.

Na trilha de “o inconsciente ainda”, a Escola propõe “inconsciente e presença do analista” como questão para nortear o trabalho de 2026. Uma outra volta.

Como pensar a questão proposta na singularidade da psicanálise com crianças? Práxis na qual o sujeito ainda está em constituição e o laço analítico se estabelece em um campo, muitas vezes atravessado por outros saberes que frequentemente se antecipam ao saber da criança. Uma criança é sempre falada.

A descoberta do inconsciente introduziu a dimensão do corpo na linguagem como organismo da palavra, que ressoa, anima. Na clínica com crianças, o que ressoa ganha relevo no brincar, cujo estatuto é um dizer. A convocação de corpos, na singularidade dessa clínica, nos interroga e instiga a investigar, ainda.

Os encontros de trabalho do "Núcleo", composto por membros e participantes da Escola, acontecem quinzenalmente.

O que se recolhe desses pequenos coletivos é apresentado no marco da Escola, para todos aqueles que se interessem pelas questões cruciais da psicanálise, na terceira quarta-feira de cada mês, às 10h30.

3ªf 10h30 Carolina Marcondes
4ªf 9h Simone Aziz
5ªf 19h Vera Vinheiro
6ªf 9h Ana Cláudia Vieira Vaz (+1)
6ªf 9h30 María José Estevez Acuña

“Espaço de interlocução destinado aos membros e participantes da Escola, onde se passa ao público um dizer sobre a experiência de uma prática, possibilitando algum atravessamento de seus impasses.”[1]

É um lugar na Escola para que o analista, a seu tempo, possa dizer de sua práxis, dos seus impasses e de sua função.

Constitui-se em uma experiência onde estão implicados o analista e cada um dos que aí estão na "função ouvinte".

Francisco José Bezerra Santos

Última terça-feira de cada mês às 13h30.

1. “Ata da Escola Letra Freudiana de 2014” *in*: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise.*

> Nos sonhos mais bem interpretados, é preciso frequentemente deixar um lugar no obscuro, porque, na interpretação, nota-se que ali se alça um novelo de pensamentos do sonho que não quer se desemaranhar mas também não forneceu outras contribuições ao conteúdo do sonho. Esse é, pois, o umbigo do sonho, o lugar em que ele se assenta no não reconhecido.
>
> FREUD, S. "A interpretação dos sonhos" (1900)*

Sustentando a transmissão dos conceitos freudianos fundamentais, retomados por Lacan, este seminário destina-se aos interessados em se aproximar da psicanálise.

A direção de trabalho da Escola para este ano – *Inconsciente e presença do analista* – nos orientará na articulação dos seguintes conceitos:

– desejo sonho interpretação
Letícia Nobre

– inconsciente linguagem castração
Miriam Chor Blanck

– narcisismo corpo pulsão
Marcia Jezler Francisco

– sexualidade falo Édipo
Verônica Schwartz

– transferência repetição escrita
Alicia Liliana Sterlino

– transferência resistência presença do analista
Maria Cristina Vidal e Diana Mariscal

– trauma angústia sintoma
Glória Castilho

Início: 9 de março.
Segundas-feiras às 20h30 (semanal)
No espaço da casa e via *link*

*. Tradução de VIDAL, E. "*a* coisa, a causa, acoisa" in *a* causa do desejo, Revista n. 54, Escola Letra Freudiana, p. 15.

A clínica pulsional do bebê, autismo e psicose no tempo da infância

Nosso trabalho de investigação pretende ter como direção o inconsciente e a presença do analista no autismo e na psicose no tempo da infância. O que a clínica nos ensina sobre a diferença entre a posição subjetiva que define o autismo – decorrente de uma detenção na linguagem, e a estruturação de uma psicose na criança? Partindo do pressuposto de que autismo e psicose não são uma mesma "estrutura", o que muda no manejo da presença do analista na clínica? Parafraseando Lacan no seminário *As psicoses*, em que propõe que o analista é o secretário do alienado, propomos que na clínica do autismo o analista é o secretário do não-alienado.

Inês Catão

Início: 2 de março.
Primeira segunda-feira de cada mês às 20h (mensal)
Exclusivamente por Zoom.

Voz, poesia e psicanálise: o inconsciente... ainda

Continuaremos o trabalho de investigação sobre o real do inconsciente e *lalangue* (*alíngua*, *lalíngua*), interrogando o que muda na presença do analista, na clínica a partir do seminário 20 de Lacan. Essa investigação considera a particularidade do objeto *a* voz e da pulsão invocante nos primórdios da constituição das condições de haver sujeito do inconsciente. Continuaremos o trabalho de investigação de uma poética na/da clínica.

Inês Catão

Início: 16 de março.
Terceira segunda-feira de cada mês às 20h (mensal).
Exclusivamente por Zoom.

O inconsciente e a presença do analista: um percurso a partir do seminário 8 de Lacan

O entrelaçamento de questões sobre a proposta da Escola para 2026 vem nos convocar a um trabalho importante de articulação entre a teoria e clínica psicanalíticas.

Inconsciente e presença do analista são desenvolvidos por Lacan ao longo dos seus *Escritos* e dos seus seminários.

> os psicanalistas fazem parte do conceito de inconsciente posto que constituem seu destinatário. Por conseguinte, não podemos deixar de incluir nosso discurso sobre o inconsciente na própria tese que o enuncia, a de que a presença do inconsciente, por se situar no lugar do Outro, deve ser buscada, em todo discurso, em sua enunciação. ("Posição do inconsciente")

A busca de uma análise implica uma suposição, uma esperança de que o sujeito possa se livrar daquilo que o perturba na satisfação dos seus desejos, isto é, do seu sintoma, diz-nos Lacan no seminário 8, *A transferência*.

> Nossa função, nossa força, nosso dever, é certo, e todas as dificuldades se resumem no seguinte: é preciso saber ocupar seu lugar, na medida em que o sujeito deve poder localizar aí o significante faltoso. E portanto, por uma antinomia, por um paradoxo que é o de nossa função, é no próprio lugar em que somos supostos saber que somos convocados a ser, e a ser, nada mais, nada menos, que a presença real, justamente na medida em que ela é inconsciente.

Retomar essa articulação no atravessamento dos seminários é a aposta deste ano.

Nestor Lima Vaz

Início: 10 de março.
Terças-feiras às 12h (quinzenal)

A experiência do inconsciente

Consentir la apetencia amorosa de la paciente es entonces tan funesto para el análisis como sofocarla.El camino del analista es diverso,uno para el cual la vida real no ofrece modelos.

Freud. "*Puntualizaciones sobre el amor de trasferencia*".

...a presença do analista é ela própria uma manifestação do inconsciente...

Lacan. "Fundamentos da psicanálise.15.04.64".

(...) o ininterpretável na análise é a presença do analista. É por isso que interpretá-la, como já se viu,como foi até impresso, é, propriamente, abrir a porta, convidar para esse lugar de *acting out*.

Lacan, *De um Outro ao outro*, 04.06.1969

O inconsciente é a razão de existência da psicanálise, o que de melhor foi inventado para tratar do mal-estar na cultura. Aproximar-se ao inconsciente não se faz senão pela via das suas formações. Os sonhos, sintomas, atos falhos e chistes são seus índices, posto que inalcançável devido ao recalque originário que o funda. O limite a essa aproximação é mostrado pelo umbigo do sonho, nome freudiano do Real.

O inconsciente estruturado como se fosse uma linguagem, enquanto discurso do Outro, suas dimensões imaginária, simbólica e real e sua localização na escrita do nó borromeu são pontos que nos levam a interrogar sobre a continuidade e/ou ruptura entre o inconsciente freudiano e o avanço de Lacan.

A convicção do inconsciente advém da experiência analítica. A transferência, que Freud destacou em seus artigos sobre a "técnica", é condição necessária, mas não suficiente para acontecer uma análise. Lacan ao escrever com letras o discurso analítico, formalizou a presença do analista no dispositivo da análise, algo para o qual a "vida real não oferece modelos". Entre esses pontos tentaremos esboçar a trama do nosso percurso. A convicção do inconsciente advém da própria experiência analítica, o fundamento na formação de um analista e orientação desse percurso.

Francisco José Bezerra Santos
Início: 3 de março.
Fortaleza/CE - **Terças-feiras às 20h (semanal)**

A presença do analista é ela própria uma manifestação do inconsciente.

Lacan, 15/04/64, p.121

Trabalhando ainda os impasses que se apresentam na direção da cura, nos deteremos na afirmação de Lacan no ano de 1972 – a psicanálise é o que reproduz uma produção da neurose. Uma neurose que é atribuída a ação dos pais e só é alcançável na medida em que esta ação se articula à posição do analista. A diferença entre a posição de pais traumáticos e a posição do analista, é que o analista reproduz a neurose e os pais a produzem sem saber o que fazem.

Para este trabalho utilizaremos casos clínicos já publicados.Textos para trabalho:

Bibliografia:

Lacan, J. Seminário 11 – lição de 22/04/64
Saber do Analista – 3/2/72 e 4/5/72
O sinthoma – 18/11/75 e 16/12/75
Ruth Mac Brunswick – Um suplemento à História de uma neurose infantil, de Freud in Escritos Reunidos – ed. Quina
Abram Kardiner – Minha análise com Freud – reminiscências – ed.Quina
Margareth Little – Registro pessoal de uma análise com Winnicott in Ansiedades Psicóticas e Prevenção - ed. Imago

Arlete Garcia
Início: 12 de agosto.
Quartas-feiras às 9h (quinzenal)

No seminário 9, *A identificação*, Lacan estabelece a distinção entre as identificações imaginárias, cativantes e necessariamente presentes na experiência do sujeito, e a identificação simbólica, estrutural. Afirma reiteradamente que a identificação que possibilita a inscrição do sujeito no campo da linguagem é identificação ao significante, fundamentalmente, identificação ao traço unário, suporte de todo significante, marca da pura diferença que se instaura no lugar do apagamento do objeto, inscrevendo a diferença no real. Aí se situa, segundo Lacan, a fundação do inconsciente, recalque originário, em termos freudianos. A identificação ao traço unário produz, portanto, resto.

O percurso de uma análise pode levar o sujeito a se confrontar com esse ponto de falta, de real que constitui a identificação. Cabe ao analista, operando como semblante de objeto, o registro e inscrição da falta de modo a possibilitar a construção de uma relação ética com o desejo.

Em 2026, prosseguiremos a travessia desse seminário a partir da lição VIII, de 17 de janeiro de 1962.

Ana Augusta Miranda

Início: 4 de março.
Vitória/ES - **Quartas-feiras às 18h (quinzenal) online**

Neste ano de 2026 em que a Escola se debruça sobre a questão do inconsciente e a presença do analista, trabalharemos *O seminário, livro 8 – A transferência* (1960/61), anunciada por Lacan a partir de três pontos: sua disparidade subjetiva, sua pretensa situação e suas excursões técnicas. Situada para além de uma concepção estritamente teórica, sustentando a psicanálise enquanto práxis, Lacan apontará a transferência enquanto núcleo central da experiência analítica. Comentando *O Banquete*, de Platão, a dinâmica da transferência é desdobrada desde Freud pela mola do amor, fazendo aparecer o desejo do analista como força e eixo fundamental da análise. Estabelecendo um corte com a noção de intersubjetividade e interrogando a dimensão repetitiva da transferência, Lacan lança uma discussão sobre a suposição de saber que se destina a ser escutada; possibilidade de que algo novo se inscreva na experiência inédita do inconsciente, na direção singular da verdade do sujeito. Na trilha das discussões sobre o desejo e a ética, Lacan situa o lugar do analista na transferência a partir do objeto agalmático, sustentando com sua presença a questão crucial da análise: *Che vuoi?*

Em *O seminário, livro 17 – O avesso da psicanálise* (1969/70) Lacan retoma a frase com que abre o seminário do ano anterior, De um Outro ao outro: "o que está em questão no discurso como uma estrutura necessária, que ultrapassa em muito a palavra (...) é um discurso sem palavras" (p. 11). Trata-se de uma retomada do projeto freudiano pelo avesso e de dar-lhe seu estatuto. Para isso, é elaborada, no nível de estrutura significante, uma álgebra que funciona como realidade do discurso, composta por quatro elementos: $\mathcal{S}$, S_1, S_2 e *a*. A partir de um quarto de giro é possível obter quatro estruturas, quatro posições de discurso radicais (p. 19): discurso do mestre, discurso da histérica, discurso do analista e discurso universitário. Lacan critica o discurso da ciência, que faz da verdade um jogo de valores, se apoiando no discurso da lógica proposicional, que consiste em ordenar proposições de tal modo que elas sejam sempre verdadeiras. Já o discurso analítico "se distingue por formular a pergunta de para que serve essa forma de saber, que rejeita e exclui a dinâmica da verdade" (p. 95).

Bruno Netto dos Reys, Claudia Mayrink

O seminário, livro 8 – A transferência
Início: 12 de março às 19h30.
Deborah Tenenbaum, Renata Salgado, Simone Pencak

O seminário, livro 17 – O avesso da psicanálise
Início: 19 de março às 19h.
Bruno Netto dos Reys, Claudia Mayrink e Nestor Torralbas

Quintas-feiras (semanal)

O inconsciente, a escrita borromeana

> Uma palavra ainda, *encore*, não é preciso reinventar nada. Eis o que nos ensina a revelação do inconsciente.
>
> J. Lacan

Não é preciso inventar, o inconsciente se manifesta. É preciso, portanto, escrever; esse é o trabalho de uma análise. A amarração do nó é interessada nesse trabalho: no cruzamento de duas consistências uma terceira vem prender. Inconsciente e preconsciente – o enodamento crucial do aparelho freudiano – escrevem a ex-sistência ao simbólico e ao real no aparelho d'alíngua onde falar é tropeço, balbucio, quebra do gozo que na palavra se escamoteia.

O inconsciente *ainda*, sempre que se saiba *ouvescrever* em uma "amarração que poderia constituir o fenômeno inicial de uma topologia"?

Eduardo Vidal
Quinta-feira, 26 de março às 20h30.

A escrita matêmica de Lacan

Neste ano nos propomos a acompanhar o percurso que Lacan fez através da topologia dos nós, nos anos de 1973-74, ressaltando os efeitos desse percurso em relação à presença do analista e à prática clínica.

> É isso (o objeto pequeno *a*) que se aprende na junção do simbólico, do imaginário e do real, como nó. É ao aprendê-lo corretamente que vocês poderão responder ao que é a função de vocês: oferecê-lo como causa, oferecê-lo a seu analisante, como causa do desejo dele. É isso que se trata de obter. [...] Para dizer as coisas, após esse repúdio do *je suis*, vou divertir-me dizendo a vocês que esse nó, é preciso sê-lo. ("A terceira", p.183)

Bibliografia:

LACAN, J. *Os não-tolos vagueiam* (*Les non-dupes errant* 1973-74). Espaço Moebius Psicanálise, Salvador, 2016. Publicação não comercial.
_____, "A terceira", In: *Documentos para uma Escola VI – A terceira: uma Escola para a psicanálise.* Revista da Escola Letra Freudiana. Ano XXXV, no 0’’’’ (2016), Rio de Janeiro: Escola Letra Freudiana, 2016.
FREUD, S. "Construções em análise" (1937). In: *ESB das Obras completas de Sigmund Freud*, vol. XXIII. Rio de Janeiro, Imago.
_____, "Análise finita e infinita" [1937]. In: Fundamentos da clínica psicanalítica. (*Obras incompletas de Sigmund Freud*). Belo Horizonte: Autêntica.

Marisa S. Guimarães
Tatiana Porto Campos

Início: 13 de março
Sextas-feiras às 11h (quinzenal)

Topologia e tempo

> Explicar a arte pelo inconsciente me parece muito suspeito. É isso que fazem, no entanto, os analistas. Explicar a arte pelo sinthoma me parece muito mais sério.
>
> LACAN, "Conferências Americanas"

Neste ano em que a Escola traz como tema “o inconsciente e a presença do analista” prosseguiremos na abordagem do livro *Écritures du Sinthome* de Graciela Prieto, interrogando a singularidade da construção da escrita do Sinthoma em três artistas apresentados: Van Gogh, Kurt Schwitters e Gil Joseph Wolman. Seguiremos as elaborações da autora que visam uma contribuição para uma clínica borromeana. Nessa trajetória estaremos diante das condições de possibilidade e impossibilidade da construção de um 4º termo na psicose ou o trabalho sobre o Nome do Pai como Sinthoma na neurose.

Elisabeth Freitas
Olga Soubbotnik

Início: maio.
Sextas-feiras às 13h30h (quinzenal / online)

A formação do analista

> *l'une-bévue*. É uma maneira tão boa quanto qualquer outra de traduzir o *Unbewusst*, o inconsciente [...] Digamos que, com esse *insu que sait de l'une-bévue*, tento introduzir algo que vai mais longe do que o inconsciente.
>
> LACAN, lição de 16/11/76

O inconsciente é um conceito fundamental inaugural do discurso analítico retomado por Lacan em sucessivas releituras. Em 1951, Lacan escreve que "O inconsciente é esse capítulo de minha história que é marcado por um branco ou ocupado por uma mentira: é o capítulo censurado". Em 1976, introduz o neologismo "*L'Une-bévue*". Neste ano em que a Escola lança como tema "inconsciente e presença do analista", retomaremos as elaborações de Lacan sobre *Une-bévue* – "algo que vai mais longe do que o inconsciente" – em conexão com o tema do ano, interrogando a incidência dessa releitura sobre a direção do tratamento, da instauração da transferência ao final de análise.

Olga Maria M. C. Souza Soubbotnik

Início: março.
Vitória/ES - **Sábados às 14h (mensal / presencial / online)**

"Os seminários 'Psicanálise e...' outros discursos reafirmam, a partir da especificidade do discurso analítico, a abertura da Escola a diversos campos do saber."[1]

1. "Ata da Escola Letra Freudiana de 2014" *in: Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

El contenido del sueño nos es dado, por así decir, en una pictografia {bilderschrift}...

Freud, "*La interpretación de los sueños*".

Se a escrita {écriture} de que falo tem como único suporte o retorno sobre si mesma, em fechamento, de um corte, tal como ilustrei sobre a função do toro, somos levados a falar da função de borda (...). A partir do momento em que falamos de borda, não há nada que nos faça dar substância a essa função.

Lacan. *A lógica do fantasma*, 23.11.1966

No campo aberto por Freud com o inconsciente e a escrita no sonho, Lacan destaca que o sintoma pode ser lido por se inscrever em um processo de escrita. O aparelho psíquico freudiano anuncia a superfície de escrita que se produz na experiência analítica.

A verdade provém do real e tem uma estrutura de ficção, o que não implica que a produção na análise seja da dimensão ficcional do campo literário. A escrita que a sustenta vem de um lugar diferente daquele do significante, não tem a substância do texto impresso. Com o nó borromeano temos uma apreensão da letra que faz litoral entre saber e gozo. A escrita nodal a-borda, faz buraco. Essa é a escrita que realmente situa e escreve a instância da letra.

Como ensaiar uma articulação entre essa escrita e aquela que foi produzida pela caneta, pincel, teclado, estilete, cinzel, cinematógrafo, etc? Tal articulação - que é contingente - visa rastrear pontos de opacidade que sugerem alguma aproximação ao real, uma certa passagem à escrita do que não para de não se escrever.

Francisco José Bezerra Santos

Início: 14 de março.
Fortaleza/CE - **Mensal, sábados às 10h30**

Funcionamento e Articulação

"É a função que promove a dobradiça da Escola com a instituição, responsável pelos investimentos a serem realizados de acordo com a política da Escola.

Deverá compor junto à função 'Ensino e Transmissão', o trabalho de 'Entrevistas de Apresentação' para receber cada um que se dirige à Escola."[1]

1. "Ata da Escola Letra Freudiana de 2014" *in*: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

Entrevistas de Apresentação

Lugar de apresentação da Escola e à Escola para aquele que a ela se dirige. Tempo fundamental do percurso de cada um.

Adriana Toneli
Anna Beatriz Medici
Bruna Soalheiro
Carolina Marcondes
Sergio Becker
Sonia Haddad

Josely Brasil de Matos

dos Participantes

"Àqueles que decidem por estabelecer um laço de trabalho com a Escola, é proposta a inserção como participante. Para isso, é necessário passar pelas 'Entrevistas de Apresentação' da Escola e à Escola, como um tempo fundamental do percurso de cada um."[1]

1. "Ata da Escola Letra Freudiana de 2014" *in: Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

Campo da Extensão

"Visa presentificar a psicanálise no mundo como função de Escola. Trata dos laços da Escola com o campo psicanalítico e com outros discursos."[1]

1. "Ata da Escola Letra Freudiana de 2014" *in*: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

Lugar

O Lugar, nas noites de quarta-feira na Escola Letra Freudiana – uma por mês – é um dos pontos de encontro entre Escola e cidade sustentando nossa política de manter as portas abertas a *tutti quanti*. Diante de uma plateia de analistas e não analistas, um convidado fala de seu trabalho, de seu processo de criação. À moda de Pirandello, alguma coisa acontece na sala, e ela se livra do cotidiano.

Alguns textos dos convidados desses encontros estão publicados na Revista *Lugar* da Escola Letra Freudiana.

Biblioteca e Site

A Biblioteca Jacques Lacan é aberta e trabalha na direção de registrar – com textos – a história do movimento psicanalítico no Brasil e no mundo. É pensada como *matéria viva* que possa causar o desejo de saber. Conta no seu acervo com as obras de Freud e de Lacan e dos autores por eles trabalhados ao longo de seu ensino. Dispõe também de escritos sobre outros campos do saber como matemática, lógica, topologia, linguística, filosofia, literatura… Ela reúne as publicações produzidas pela Escola bem como realiza o intercâmbio com outras instituições, que encaminham suas revistas e periódicos, contribuindo para o enriquecimento de seu acervo.

Registrada no CRB-7, é uma biblioteca aberta ao público para consulta no local e para pesquisa *online* do acervo. O usuário deve se cadastrar para que possa solicitar empréstimos segundo o regulamento em vigor.

Funcionamento - online e por telefone, de segunda à sexta, de 8h às 16h.

– *e-mail*: biblioteca@escolaletrafreudiana.com.br
– telefone / WhatsApp: (21) 99270-8433
Bibliotecária: Bianca de Almeida Chaves

O site da Escola Letra Freudiana constitui um espaço cuja função é presentificar a psicanálise no mundo, não sem estar enlaçado à dimensão da intensão própria da experiência analítica. O site (do latim *situs*) vai se construindo nos trilhamentos do fazer escola. A própria escrita faz surgir uma superfície como suporte dos restos de saber produzidos no trabalho da Escola.

www.escolaletrafreudiana.com.br
Atualização: Luciano Rodrigues Torres
E-mail: escola@escolaletrafreudiana.com.br

Anna Beatriz Medici
Responsável

Bruna Soalheiro
Colaborador

Escrita e Publicação

"A escrita na Escola Letra Freudiana se sustenta na lógica do não-todo, convocando cada um a dar provas de sua formação.

A política da Escola, no que concerne à 'Escrita e Publicação', determina a escolha e a decisão quanto aos trabalhos que compõem o projeto editorial da Revista, traçado em consonância com o Conselho Editorial."[1]

1. "Ata da Escola Letra Freudiana de 2014" *in*: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise.*

Conselho Editorial

"Orienta a política editorial da Revista e a continuidade do projeto de Publicação, em consonância com a Escola."[1]

Andrea Bastos Tigre
Anna Paola Steinhauser
Diana Mariscal
José Eduardo Barros
Maria Cristina Ferraz

1. "Ata da Escola Letra Freudiana de 2014" *in: Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

nº 54 *a* causa do desejo
nº 53 A escrita do fantasma
nº 52 Do mal-estar na cultura, que dizer...
nº 51 Corpo, substância gozante?
nº 50 Autismo
nº 49 Identificação
nº 48 letra irredutível, M. D.
nº 47 sexuação, sintoma e nominação
nº 46 o que é uma psicanálise?
nº 45 mãe menina mulher – nomes do feminino - H***a***n*$* nº 8
nº 44 Política e psicanálise – Efeitos d'Escola
nº 43 Experiência de saber
nº 42 Lugar
nº 41 Da experiência psicanalítica
nº 40 Do Real, o que se escreve?
nº 39 Édipo, não tão complexo - H***a***n*$* nº7
nº 38 Centelha freudiana
nº 37 O Campo do Gozo
nº 36 Psicoses
nº 34/35 A psicanálise & os discursos
nº 33 O Corpo do Outro e a Criança - H***a***n*$* nº6
nº 32 A Análise é Leiga - Da formação do psicanalista
nº 30/31 O Desejo do Analista
nº 29 A Contratransferência à luz do desejo do analista
nº 28 A Jornada de *Ulisses*
nº 27 O Corpo da Psicanálise
nº 26 A Prática da Letra
nº 25 Objeto e Tempo da Psicanálise
nº 24 Hans e a Fobia - H***a***n*$* nº5
nº 23 A Criança e o Saber - H***a***n*$* nº4
nº 22 Colóquio Psicanálise e Filosofia - Sujeito e Linguagem
nº 21 Do Pai: O Limite em Psicanálise
nº 19/20 Neurose Infantil - Cem anos de Winnicott – Uma Contribuição à Psicanálise – H***a***n*$* nº3
nº 17/18 Do Sintoma... ao *Sinthoma*
nº 16 O Ato Analítico
nº 15 100 anos de Projeto Freudiano
nº 14 O Autismo - H***a***n*$* nº2
nº 13 Retratura de Joyce – Uma perspectiva lacaniana
nº 10/12 Pulsão e gozo
nº 9 Direção da cura - H***a***n*$* nº1
nº 7/8 A ética da Psicanálise

nº 6 Freud entre nós
nº 5 *Die Verneinung* - A negação
nº 1/4 Número, transferência, fantasma e direção da cura

Documentos para uma Escola

nº 0'''' Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a Psicanálise
nº 0''' Documentos para uma Escola V - O passe em andamento
nº 0''' Documentos para uma Escola IV - O que é a Escola?
nº 0'' Documentos para uma Escola III - Um percurso de vinte anos
nº 0' Documentos para uma Escola II - Lacan e o Passe
nº 0 Documentos para uma Escola

Membros da Escola Letra Freudiana

Adriana Maria Filgueiras Toneli (99159-2970 / amftoneli@gmail.com)
Adriana Osterno Aguiar (85-99963-5874 / aosternoaguiar@gmail.com)
Alexia Troian Zen (99655-0059 / alexiazen@gmail.com)
Alicia Liliana Sterlino (2287-9836 / 99649-4136 / aliciasterlino@gmail.com)
Alyne Camargo de Mattos (99796-6779 / lycmattos@gmail.com)
Amandio J. Gomes (98884-8682 / amandio.ag@gmail.com)
Ana Augusta Wanderley R. Miranda (27-99902-4943 / anamiranda.psi@gmail.com)
Ana Claudia Vieira Vaz (99631-3909 / acvaz67@gmail.com)
Ana Lucia de Souza (99603-0253 / aludesouza@terra.com.br)
Ana Lucia Machado Aguiar (99612-6137 / analuciamaguiar@gmail.com)
Ana Lúcia Valladão Ribeiro (22-2643-6884 / 22-99909-0058 / anacabofrio@gmail.com)
Ana Lucia Zacharias (99922-5959 / 2259-1234 / anazacha@me.com)
Ana Maria Portugal (31-3281-0715 / anamportugal@gmail.com)
André Luis Pinheiro Schaustz (2540-0204 / andreschaustz@gmail.com)
Andréa B. P. Bastos Tigre (98878-2147 / a.bastostigre@gmail.com)
Anete Tizue Tokashiki Arita (99146-1585 / tizue.arita@gmail.com)
Anna Beatriz Medici (9638-4571 / abeatrizmedici@yahoo.com.br)
Anna Paola Steinhauser (98122-0909 / annapaola.steinhauser@gmail.com)
Arlete Garcia (98205-3355 / garcialopesarlete@gmail.com)
Beatriz Elisa Ferro Siqueira (2436-0860 / beatrizferrosiqueira@yahoo.com.br)
Benita Losada de A. Lopes (2512-3234 / blal@globo.com)
Bianca Bulcão Lucena (97121-1028 / biancabulcaolucena@gmail.com)
Bianca Machado de Freitas (9613-8778 / bmfreitas74@gmail.com)
Bruna Dutra de Oliveira Soalheiro (99555-3497 / brunasoalheiro@gmail.com)
Bruno Diniz Castro de Oliveira (9701-2322 / brunodinizcastro@hotmail.com)
Bruno Netto dos Reys (99625-4505 / bnreys@gmail.com)
Cacilda Maria Vieira Bruni (2512-1349 / cacilda.bruni@gmail.com)
Carla Costa Pinto Francalanci (cfrancalanci@hotmail.com)
Carmen Rodrigues Tatsch (99772-3215 / 3253-7993 / carmenrodriguest@yahoo.com.br)
Carolina Costa Marcondes (99649-3659 / ccmarcondes@gmail.com)
Celia Nudelman (99211-9440 / celia.nudelman@gmail.com)
Célia Siqueira de Queiroz Varella (9616-8997 / celiasqv@gmail.com)
Clara Raissa P. de Goés (2239-9625 / claradegoes@uol.com.br)
Claudia de Moraes Rego (2286-1713 / cmrego@terra.com.br)
Claudia Mayrink (2249-9801 / claudiamayrink@hotmail.com)
Cora Regina Sampaio Vieira (2235-1044 / coravieira@gmail.com)
Cristiane L. dos Santos Amaral (2226-1383 / 98911-9636 / cristiane@laquintinie.com.br)
Cristiane Marques Seixas (98884-1637 / cris.marques.seixas@gmail.com)
Dalmara Marques Abla (99965-1318 / dalmaramabla@gmail.com)
Daniela Menaged (3344-2414 / 99156-2414 / d_menaged@hotmail.com)
Diana Lidia Mariscal (98167-7793 / dianalimariscal@hotmail.com)
Deborah Tenenbaum (97448-4686 / debtenen@gmail.com)
Eduardo Vidal (2259-4515 / vidaleduardo@terra.com.br)
Elisa Oliveira (2148-7210 / elisaoliveira.cosmevelho@gmail.com)
Elisabete Esteves Magrani (99987-3363 / betemagrani@gmail.com)
Elisabeth Freitas (99984-0749 / esfreitas@terra.com.br)
Elza Soares Gouvêa (98192-6419 / elzamgouvea@gmail.com)
Evelyn Disitzer (2537-4081/ evelyndisitzer@gmail.com)
Fátima dos S. S. Pessanha (22-2733-0773 / fatimapsique@bol.com.br)
Fátima Villela Vahia de Abreu (2259-9342 / fvahia@terra.com.br)
Francisco José Bezerra Santos (85-99104-7844 / fjbs2011@hotmail.com)
Gecilda Orechio de M. Lopes (11-3062-9928 / 11-98972-5947 / gecildalopes@uol.com.br)
Gilda Maria Gomes Carneiro (9124-9042 / ggcarneiro@terra.com.br)
Glaucia da Silva Pinheiro (22-98151-0432 / glauciappsicanalise@gmail.com)
Glória Maria Castilho (2537-8684 / gloria.castilho@gmail.com)
Hélia Mascarenhas (99808-7821 / heliamascarenhas@yahoo.com.br)
Iara Maria Machado Barros (99843-7758- / iaramachadobarros@gmail.com)
Ilana Kauffmann G. Valente (2294-3691 / ilanakgv@gmail.com)
Inês Catão (61-9221-4155 / cataoines@gmail.com)

Membros da Escola Letra Freudiana

Isabela Braz Bueno do Prado (2512-2427 / 98272-4350 / isabela.prado@me.com)
José Carlos de Souza Lima (99991-2622 / ceremerj@hotmail.com)
José Eduardo M. de Barros (98520-1736 / barrosjose@uol.com.br)
Josely Brasil de Matos (99677-2746 / brasiljosely8@gmail.com)
Jussara Vilhagra Rocha (27-9932-3216 / jussaravr0@gmail.com)
Katia Heloiza de Farias (21-98330-5444 / katiahelo8@gmail.com)
Leila Al-Haje Atue Neme (2527-8355 / 99398-8670 / leila.neme@terra.com.br)
Letícia Martins Balbi (99998-0524 / leticiambalbi@gmail.com)
Letícia Nobre (99604-9959 / lenobre.61@gmail.com)
Lícia Magno Lopes Pereira (99280-3062/ liciamagno@gmail.com)
Lorenna Figueiredo de Souza (8877-9818 / lorennasouza@yahoo.com.br)
Lucia Bulcão Silva de Carvalho (98-3235-2493 / luciabulcao@gmail.com)
Marcia Jezler Francisco (2512-9679 / 99811-4940 / marciajezler@gmail.com)
Maria Cecília A. M. de Amorim (99256-7088 / mc.amorim.ca@gmail.com)
Maria Cecília Garcez (99292-4801 / garcezcecilia@gmail.com)
Maria Célia Andrade Oliveira (2259-8660 / mariaceliaoliveir@yahoo.com.br)
Maria Cristina Ferraz Coelho (71-3245-8299 / mcferrazcoelho@gmail.com)
Maria Cristina Vecino Vidal (99433-7543 / cristinavidal@terra.com.br)
Maria das Graças Soares (98806-3773 / gsoares.psi@gmail.com)
Maria do Socorro Montezuma Bulcão (msmbulcao@gmail.com)
Maria Dorita de Almeida (2285-4461 / mdoritaalmeida@gmail.com)
Maria Helena Chevitarese (2254-5188 / mariahelena@chevitarese.com)
Maria Islai Lira de Gusmão (2557-1171 / maria.islai@yahoo.com.br)
Maria Jacinta de Andrade Ferraz (71-7811-2761 / jacintaferraz@ig.com.br)
María Jose Estevez (99267-9847 / mjpsi031@gmail.com)
Maria Luiza Zanotelli (97137-7774 / mluizazanotelli@hotmail.com)
Marilia Rietmann Toledo (2429-1413/ 8148-9744 / mariliatoledo@hotmail.com)
Marisa Siggelkow Guimarães (9963-0133 / marisaeibg@gmail.com)
Mauricio de Andrade Lessa (351-962-282669 / mauriciolessa2@gmail.com)
Mauro Rabacov (2239-4012 / rabacov@uol.com.br)
Milvia Martins Melo Barbosa (2239-6907 / milviammb@uol.com.br)
Miriam Chor Blanck (3437-9596 / miriam.chor@gmail.com)
Monica Coutinho (2537-2322- 99941-9937 / monicacoutinhoh@hotmail.com)
Nestor Lobo Lima Vaz (99946-4671 / nestorlimavaz@gmail.com)
Nestor Torralbas (99374-1004 / ntorralbas1@gmail.com)
Nilza Ericson (99937-1941 / nilza.ericson@gmail.com)
Nina Silva Prado Lessa (99939-7215 / ninasplessa@gmail.com)
Noemia Santos Crespo (99917-7770 / nsc@noemiacrespo.psc.br)
Olga Maria M. C. Souza Soubbotnick (27-99971-9293 / omcsouza@gmail.com)
Patricia Noronha de Sá (98101-8989 / patriciasa13@gmail.com)
Patricia Martins Soares (85-99168-0186 / patriciasoares84@yahoo.com.br)
Rafael Lobato Pinheiro (88-98199-3509 / rafpinheiro@gmail.com)
Raimundo Teodoro Carvalho (98-3235-2493 / luciabulcao@gmail.com)
Regina Helena Marques Fleiuss (99292-8989 / rfleiuss@yahoo.com.br)
Renata C. S. Salgado (2294-2193 / renata_salgado@icloud.com)
Renato R. P. de Carvalho (99880-2652 / renatocarvalho@hotmail.com)
Rita Maria Coelho Vaz Martins (98445-7500 / ritacmartins57@gmail.com)
Rosa Maria Pinheiro Xavier (99631-3202 / rmp.xavier@gmail.com)
Roseane Freitas Nicolau (91-98141-6936 (TIM) / 91-99112-1108 (VIVO) / rfnicolau@yahoo.fr)
Sergio Becker (98865-6844 / beckers@outlook.com.br)
Silvia Disitzer (2556-7040 / silviadisitzer@gmail.com)
Simone Aziz (98897-7526 / simoneaziz@yahoo.com.br)
Simone Pencak (99736-3232 / sipencak@gmail.com)
Sofia Sarué (2259-8599 / 99354-5336 / saruesofia@gmail.com)
Sônia M. Carpes C. Haddad (98119-6298 / soniamcchaddad@gmail.com)
Tânia Dias Mendes (99032-0778 / taniadmendes@gmail.com)
Tatiana Silvera Porto Campos (98802-6328 / tatianaportocampos@gmail.com)

Teresa da Costa (98877-6965) / teresadacosta80@gmail.com)
Vania Maria Moreira Otero (98661-1902 / vaniaotero@gmail.com)
Vera Vinheiro Brandão (2539-9924 / vvinheiro@openlink.com.br)
Verônica Pereira Schwartz (99147-6754 / vepskiki@gmail.com)

> Trata-se de uma Escola e não de uma Escola comum. Se vocês não são responsáveis por ela, cada qual diante de si mesmo, ela não tem nenhuma razão de ser.
>
> LACAN, J. "Um procedimento para o passe"

dos Membros

"Lugar e tempo onde se recolhem os efeitos do trabalho de Escola e se faz o exercício da palavra vetorizado pelo discurso analítico."[1]

Terças-feiras às 13h30

d'Escola

Lugar que, reafirmando a estrutura borromeana escrita na Ata de 2014, enlaça membros inscritos e participantes inseridos na Escola em diferentes temporalidades quanto à formação do analista.

Terças-feiras às 13h30

1. "Ata da Escola Letra Freudiana de 2014" *in: Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

Participantes da Escola Letra Freudiana

Adriana dos S. Santos (98181-5696 / adrisantosrio@gmail.com)
Agustina Quinzio (99391-0388 / tinaquinzio@gmail.com)
Alexandre Almeida Santos (99733-4422 / alexandre9000@gmail.com)
Aline Rosário de Oliveira (alineoliver20@hotmail.com / 982184676)
Ana Carolina Guéron (98164-9004 / acarolgueron@gmail.com)
Ana Lucia Barcellos Serrão (98639-4607 / analubarcellos@yahoo.com.br)
Ana Lucia de Freitas Ligiero (9916-0353 / aligiero.rlk@terra.com.br)
Ana Lucia Santa Rosa (97112-0007 / analuciasantarosa@gmail.com)
Ana Lúcia Seabra Bentes (99615-9761 / albentes@gmail.com)
Ana Maria Trigo de Loureiro e Silva (9612-8104 / anamariatrigo@hotmail.com)
Ana Paola Frare (99218-8954 / anapaolafrare30@gmail.com)
Ana Paula Araújo Rocha Faria (99966-1266 / anapaula.ap63@gmail.com)
Ana Rosa de Sousa Amor (61-99226-9887 / anarosasamor@gmail.com)
Ana Virgínia Santiago (71-99983-7532 / av.santiago@yahoo.com.br)
Andréa Cristina Pavão Bayma (98643-0064 / andreapavao@gmail.com)
Andréa Gimenez Mascarenhas (27-99950-9307 / andrea.gmascarenhas@gmail.com)
Andréa Scila Pereira (97114-2991 / andreascila@outlook.com)
Astrea da Gama e Silva (2511-5390 / astrea@iis.com.br)
Barbara Ribeiro Malacarne Paiva (27-99276-2591 / barbararmpaiva@gmail.com)
Bernardo Perondi (99861-6076 / bernardoperondi@gmail.com)
Bianca Villela Vahia de Abreu (99874-0693 / bivillela@gmail.com)
Bruna Borges Paixão (92-98235-7306 / brunaborgespsi@gmail.com)
Bruna Ferreira Fernandes (51-99656-6010 / bferreirafernandes@gmail.com)
Bruna Uller (uller.bruna@gmail.com)
Bruno Barroso Dias (98881-9029 / brunobarrosodias@gmail.com)
Bruno Soares Menezes (99541-2352 / menezes_bruno@outlook.com.br)
Camila Gondim Grether (99129-8352 / arte.gondimgrether@gmail.com)
Camila Lima (61-98203-5002 / camiladcl.psi@gmail.com)
Carla Carvalho (85-99222-5885 / carla4carvalho@hotmail.com)
Carla Cristina de Mello Inerelli (99989-4589 / cinerelli@gmail.com)
Carlos Fernando dos Santos Motta (98662-9262 / carlosfsmotta@gmail.com)
Carolina Disitzer Serebrenick (carolsere@hotmail.com)
Caroline Perrota Oliveira do Valle (99812-5000 / caroline.perrota@gmail.com)
Celso Alberto Peres Borges da Cruz (99963-3200 / celsobperes@hotmail.com)
Celso Vieira Novaes (8220-5399 / cnovaes@yahoo.com)
Claudete Coelho Guimarães (71-9965-9871 / claudete.guimaraes@gmail.com)
Claudia Bettencourt dos Santos (98871-3522 / bettenclau@gmail.com)
Claudia Sampaio Rodrigues (99997-2996 / csrodri@gmail.com)
Consuelo Barcelos Pareto (9355-8177 / cbpareto@gmail.com)
Cristina Maria Lemberg (99973-5974 / cristinalemberg@gmail.com)
Cristina Whately (98119-5025 / cristinawhately@gmail.com)
Cristóvão Teixeira (88-99946-0704 / cristovaotrs@gmail.com)
Daniela Mayer (99805-3929 / dandimay@gmail.com)
Daniella Barbosa Pereira (98081-3057 / daniella.bpereira@me.com)
Daniella Pessoa (98895-2724 / daniella.pessoa@gmail.com)
Debora Pereira Fontes Cheniaux (99424-6601 / dcheniaux@hotmail.com)
Dinah de Oliveira (99867-9888 / dinahcesare@eba.ufrj.br)
Diogo de Castro Gomes (98225-7187 / diogodecastrogomes@gmail.com)
Edelyn Schweidson (97197-6105 / edelyn.schweidson@gmail.com)
Edith de Souza Gonçalves (99218-3002 / edsouzagon@gmail.com)
Eduardo Paixão (99882-9026 / e.paixao@hotmail.com)
Eleonora Altieri Monteiro (eleonoraaltieri@hotmail.com)
Fabiano Chagas Rabêlo (fabrabelo@gmail.com)
Fernanda Martins Dória Paulo (99360-8540 / fe.martinsdoria@gmail.com)
Fernanda Nogueira Van Erven (99852-2149 / fernandavanerven@hotmail.com)

Participantes da Escola Letra Freudiana

Fernando Cesar Fadel Pereira (98947-7083 / fecefape@hotmail.com)
Flavia Mattar (49-176-24088474 / flamattar@gmail.com)
Gabriela Carvalho G. de A Figueiredo (96971-8500 / gabrielagccaf@hotmail.com)
Gabriela Cosendey Costa da Cunha (96419-0918 / gabrielacosendeypsicologa@gmail.com)
Gabriela Caruso (24-99234-9935 / gabihaas07@gmail.com)
Gabriela Laplane (96621-4431 / gabilapla@gmail.com)
Helen C. Mareli (hcmareli1@gmail.com)
Hilda Rodrigues (85-99603-3105 / hildarodrigues98@yahoo.com.br)
Hugo Ardilha da Silva Matos (97131-7083 / hugo@hugoardilha.com.br)
Hugo Maia Ribeiro (99701-3992 / hugomrib@gmail.com)
Isabela Dantas (98031-9995 / isabeladantas@gmail.com)
Ivanisa Maria Teitelroit de S. Martins (97645-8080 / nisatmartins@gmail.com)
Jacqueline Humel Antoun (98897-9904 / jacquelinehumel@gmail.com)
Jane Bravo Gorne (98746-4623 / janebravo1@gmail.com)
Jane Silveira (19-991150862 / silveirajane@uol.com.br)
Jaqueline Bento Machado (99320-7471 / jaque.machado@outlook.com)
Juliana Castro Arantes (99218-6755 / julianacastroarantes@gmail.com)
Juliana Lima Lemos Ferreira (85-996488634 / julianall@hotmail.com)
Julianna Gomes de Queiróz (9931-43011 / julianna_queiroz@yahoo.com.br)
Larissa da Costa Martins (9852-1292 / larissacostamartins@hotmail.com)
Letícia Maria Teixeira Rocha (71-98852-9970 / leticiamrocha@uol.com.br)
Lídia Campos Soares (8135-9494 / lidiacsoares@hotmail.com)
Liliana Cunha de La Rocque (99949-9346 / lcrocque@gmail.com)
Lorena Coutinho Berbert de Castro (96524-2280 / lorenacoutinhobc@yahoo.com.br)
Lorena de Faria Neves Gomes da Silva (99803-3558 / lorenadasilva65@yahoo.com.br)
Luana Lemgruber Queiroz (99912-2619 / luanalemgruber@gmail.com)
Lucas Lawall Carvalho (32-98868-1349 / lucaslawcar@gmail.com)
Lucia Leite Franco Salomão (2256-6484 / luciasalomao@hotmail.com)
Luciana Badin (99247-5138 / lucianabadin@gmail.com)
Luciana Felício (99737-2023 / lucianafelicio1@gmail.com)
Luciana Guerra Windmoller (61-98408-2756 / lulisguerra@gmail.com)
Luiz Paulo Ribeiro Barbosa Neto (96478-2152 / luizpaulo.barbosaneto@gmail.com)
Magda Pires Barbosa (99633-1086 / magda-pires@hotmail.com)
Marcela Ribeiro Pacheco Paiva (99978-5199 / marcelapaiva01@gmail.com)
Marcelo Fernandes Carnevale (11-98162-7368 / mcarnev69@gmail.com)
Marcelo Matta de Castro (34-99978-0286 / 2mmcastro@gmail.com)
Márcia Caetano (99503-5252 / psycho.marcia@gmail.com)
Márcia Emilia Paiva Valente (99632-5044 / mvalente_psicologia@yahoo.com.br)
Marcia Maria Soares Bianchini Magano (96992-2778 / magano.marcia@gmail.com)
Marco Aurélio de Andrade Leite (98810-8160 / marcoleitepsi@hotmail.com)
Maria Angélica Gaglianone (mgaglianone29@gmail.com)
Maria Cândida Neves de Lima (candidanevesdelima2@gmail.com)
Maria Cecília Morais Pires (98772-2670 / mcecilia.mp@gmail.com)
Maria Continentino (99806-9193 / mcontinentino@gmail.com)
Maria Elizabeth Araujo (99994-8369 / mariaraujo1708@hotmail.com)
Maria Florência Vidal (florenciavidal@gmail.com)
Maria Isabel Fortes (98223-1819 / mariaisabelfortes@gmail.com)
Maria Stela Cosentino Mandaro (9743-4083 / mariastellacm@hotmail.com)
Mariana Amaral do Prado Castro (62-98285-4047 / marianadopradocastro@gmail.com)
Mariana Neves Bordallo (99323-7554 / maribordallo@terra.com.br)
Mariana Doca Belchior Oliveira (99302-1826 / marianadbo@gmail.com)
Mariana Salgueiro (16-99163-5989 / marianasalgueiro140@gmail.com)
Marina Ferreira Gonçalves (98211-6676 / marinafgoncalves@gmail.com)
Marisa Rosado Gamarra (8861-3421 / marisa.rosado.m@gmail.com)
Marli Curi Goulart (99989-2728 / mcurigoulart@gmail.com)
Marly Monteiro Klien (99976-9901 / marly@klien.net)
Martha Cristina L. F. de Mendonça Lopes (99911-4341 / marthafmlopes@gmail.com)
Matheus Ferraz Petrovich Pereira (84-98155-2707 / matheus.petrovich@gmail.com)

Participantes da Escola Letra Freudiana

Mauro Vassoler Junior (27-99810-2742 / vassolermj@gmail.com)
Mayara Santana da Silva (98153-3717 / mayarasantanapsi@gmail.com)
Milena Lira Rocha (85-99749-1245 / milena.lira@yahoo.com.br)
Miriam Celli Dyskant (99912-6721 / miriam.dyskant@gmail.com)
Nathália Turcheti Melo (31-98432-3915 / nathturcheti@gmail.com)
Nayara Lima Neves (27-99928-2910 / nayaralima.psa@gmail.com)
Nilcea Pessôa Lopez (98273-9888 / pessoanilcea@gmail.com)
Olga Damasceno de Souza (olganogueiradesousa@gmail.com)
Patricia Avila da Costa (patavila@uol.com.br)
Patricia Ferro (97962-3300 / patriciaf@infolink.com.br)
Paula Zonenschein Lederman (98815-1234 / paulazlederman@gmail.com)
Paulo Victor Santos Torres (99841-4575 / paulo1ac@gmail.com)
Pedro Lemos Landeiro (98880-4816 / p.landeiro75@gmail.com)
Rafael de Oliveira Mendes (99914-0045 / mendes_med@hotmail.com)
Rafael de Souza Queiroz (98278-0460 / contato@queirozrafael.com)
Raissa Moreira Feliciano (96811-1959 / raissamoreirafeliciano@yahoo.com.br)
Regina Celis da Silva Barbosa (2266-4984 / reginacsbarbosa@hotmail.com)
Regina Fatima Guariglia (2287-8938 / refg@uol.com.br)
Rejane Virginia Millet Camarda (98109-6463 / rejanecamarda@gmail.com)
Renata Armondi (98119-9068 / reanata.armondi@gmail.com)
Renata Barros Cardoso de Melo (99964-0902 / renatabcmelo169@gmail.com)
Renata de Oliveira Fidelis (98859-4934 / renata-of@hotmail.com)
Renata Ferreira (997850505 / renatamota_psi@hotmail.com)
Renata Leitão de Rezende (98039-4455 / renata.rezende77@gmail.com)
Renata Peixoto Simões Velozo (98969-6166 / renatapsvelozo@gmail.com)
Renata Rossatto (99612-4220 / renata.rossatto@hotmail.com)
Ricardo Pedreira Pereira (99722-0995 / ricardo.rickpp@gmail.com)
Rita de Cássia Anelhe Moura (99767-3882 / rcamourarj@gmail.com)
Rita de Cassia Cardoso de Oliveira (98178-2142 / ritatonini@gmail.com)
Roberta Peregrino Gonçalves (98103-0610 / betaperegrino@gmail.com)
Rosangela de Freitas (99919-7121 / rosangelfrei@hotmail.com)
Rosilene Ribeiro (99969-8373 / rosileneribeiro.rh@gmail.com)
Sabrina Barros Ximenes (85-98817-1259 / sabrinabximenes@gmail.com)
Sandra Marin Pereira (99856-6428 / sandramarinp@gmail.com)
Sandra Niskier Flanzer (99125-1745 / sandraflanzer@gmail.com)
Sandra Regina Moura de Andrade (98489-6248 / sandrarmoura40@gmail.com)
Santiago Offenhenden (99625-5030 / santiagoras@yahoo.com)
Sarah Disitzer Nascimento (99995-4858 / sarahdisitzer@gmail.com)
Silvia de Lima (22-99986-1394 / silvialimapsicanalise@gmail.com)
Silvia Mangaravite de Moraes (99667-8538 / silviamangaravite@gmail.com)
Simone Gomes Costa (9925-9622 / simonegocosta@yahoo.com.br)
Simone Medina (22-99909-3737 / simonemedina@icloud.com)
Solange Bombarda (solbomb@outlook.com)
Sônia Cristina Ardilha da Silva (99694-6046 / ardilhasonia@hotmail.com)
Suzana C. B. Cavalcanti (sucavalcanti@terra.com.br)
Tatiana de Oliveira e Fonseca (83-98816-1077 / fonseca.saude.coletiva@gmail.com)
Thais Barbosa Rodrigues Pereira (22-98141-8135 / thaisroriguesph@gmail.com)
Valéria Cristina Bruno Velasquez do Carmo (99133-4604 / vvelasquez@hotmail.com)
Vanessa Tirre (98055-6263 / vanessatirre@gmail.com)
Vera Lage Bormann (2539-4781 / vlageboermann@gmail.com)
Vera Maria Kloeter (2294-1976 / veramariakloeter@gmail.com)
Vinícius Figale (99778-0767 / vfigale@gmail.com)
Yossef Kamel Saad (99584-1331 / yossefks@yahoo.com.br)
Zulmira Gomes King (zulmiraking@gmail.com)

“’Clínica da Letra’, aberta ao público, afirma-se como um dos modos da psicanálise fazer-se presente por seus efeitos no mundo.

Considerando que “A psicanálise é o melhor que temos atualmente para se ter alguma paciência com esta situação incômoda de ser homem”, ‘Clínica da Letra’ assume um compromisso ético com aquele que necessita ser escutado na particularidade de seu mal-estar. Seguindo a lógica do acaso e do significante na instauração da transferência, aquele que se endereça à ‘Clínica da Letra’ terá acesso, através do *site* e/ou da secretaria da Escola, à lista de nomes que a compõe”[1], para que uma escolha seja possível.

“‘Clínica da Letra’ [...] é sustentada por alguns membros que, declarando suas razões por escrito, decidem participar desse espaço.”[1]

Sofia Sarué
informações: (21) 2522-3877 / (21) 98486-4588

1. “Ata da Escola Letra Freudiana de 2014” *in: Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

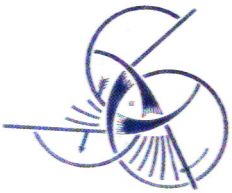
Bloomsday
16 de junho

Jornada de Dispositivos D'Escola
21 e 22 de agosto

Comemoração dos 45 anos da
Escola Letra Freudiana
20 de agosto

Encontro Anual
do 'Núcleo de Investigação Clínica: Han$
23 de outubro

Jornada
Inconsciente e presença do analista
4 e 5 de dezembro



Rua Barão de Jaguaripe, 231 - Ipanema - Rio de Janeiro - RJ - 22421-000
tel: (21) 2522-3877 - www.escolaletrafeudiana.com.br